

Prefácio

Lia Leme Zaia

Como citar: ZAIA, L. L. Prefácio. *In:* GONÇALVES, E. de C.; SARAVALI, E. G. **Dos jogos concretos aos jogos eletrônicos:** intervenções pedagógicas e construção das relações espaciais. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2021. p 13-15. DOI: <https://doi.org/10.36311/2021.978-65-5954-160-7.p13-15>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-Non Commercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

Prefácio

Nasce um livro... livro que testemunha um belo trabalho desenvolvido numa relação cooperativa de orientação acadêmica, cuja leitura nos empolgou desde sua primeira forma, a dissertação, pois parecia fluir sem esforço, embora com o rigor necessário apresentasse as bases teóricas que sustentaram a pesquisa original, descrevesse cuidadosamente a metodologia, os instrumentos utilizados – jogos de regras – em sua forma concreta e virtual, além dos protocolos das partidas realizadas.

Transformada em livro, aumenta a possibilidade de contribuir na formação continuada de profissionais da Educação, Psicologia e Psicopedagogia, além de indicar aos desenvolvedores de jogos eletrônicos, a necessidade de adaptá-los às características específicas dos processos educativos e psicopedagógicos, ampliando as possibilidades de ações a serem executadas pelo jogador e, assim, aumentando sua influência sobre o desenvolvimento cognitivo, a aprendizagem ativa e a conquista da autonomia em crianças e adolescentes.

Contribuição esta importante e desejada, em função do maior poder atrativo exercido pelos jogos virtuais sobre crianças e adolescentes, se comparado ao poder dos mesmos jogos em sua forma concreta. Neste momento, em que a necessidade de isolamento social impede a aproximação física de crianças e adolescentes com seus pares, torna-se ainda mais necessária a divulgação de pesquisas comparativas entre os efeitos do jogar virtual e do jogar com tabuleiros, peças e cartas concretos, <https://doi.org/10.36311/2021.978-65-5954-160-7.p13-15>

sobre os processos de construção das estruturas mentais, dos processos de aprendizagem e a conquista da autonomia

Sem descuidar da revisão bibliográfica criteriosa sobre o jogo em diferentes perspectivas teóricas, as autoras, detendo-se na Epistemologia Genética, descrevem contribuições de Piaget e de autores piagetianos em estudos sobre as características, estruturas sucessivas do jogo na criança e sua relação com os diferentes processos mentais. Da mesma forma realizaram a revisão bibliográfica sobre os jogos eletrônicos, encontrando um número muito menor de pesquisas, especialmente na perspectiva teórica piagetiana.

Tendo delimitado os objetivos da pesquisa à comparação entre os efeitos exercidos sobre a construção das noções espaciais pelos jogos digitais e os efeitos exercidos pelos jogos concretos, após revisão teórica sobre a construção dessas estruturas, seguiram, em ambos os casos, as mesmas quatro etapas indicadas por Macedo et al (2.000) para a intervenção com jogos.

Assim, no capítulo sobre a intervenção com jogos eletrônicos e concretos, o professor, o psicopedagogo ou o acadêmico interessado na replicação da pesquisa, encontrará a descrição detalhada dos jogos Cilada, LIG 4 e Velha 3D e dos processos aplicados em cada etapa, adaptados às características específicas de cada jogo da categoria digital e da concreta, além de análises das situações observadas durante as partidas.

No capítulo seguinte “A construção das noções espaciais a partir dos jogos concretos e eletrônicos”, a análise dos resultados da pesquisa, isto é, a análise comparativa dos efeitos dos jogos digitais e dos concretos sobre a construção das estruturas espaciais, é precedida pela revisão teórica e bibliográfica sobre a construção do espaço representativo e pela metodologia utilizada na avaliação, com descrição cuidadosa das provas

utilizadas: “Cópia das Figuras Geométricas”, “Construção da Reta Projetiva” e “Construção das Coordenadas: vertical e horizontal”, além de sua aplicação e avaliação dos níveis que poderiam ser atingidos.

Sentindo o valor desta obra, parablenizo as autoras pela sua contribuição aos diversos campos de estudo, pesquisa, trabalho docente e psicopedagógico.

Lia Leme Zaia